AMM

Encontro regional de prefeitos debaterá pautas eleitorais em Tangará

Prefeitos de aproximadamente 10 municípios da região estarão em Tangará

RODRIGO SOARES / Redação DS

Reunião acontecerá na Câmara Municipal

Prefeitos e lideranças municipais estarão em Tangará da Serra nesta quinta-feira, dia 23 de janeiro, onde será realizada uma reunião entre os chefes do poder Executivo de vários municípios da região. O encontro acontecerá às 9h30, na Câmara Municipal de Vereadores.

De acordo com o presidente da Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM), Neurilan Fraga, além de prefeitos e lideranças municipalistas, a reunião contará com a presença do senador Wellitgon Fagundes.

"Vamos nos reunir para discutirmos assuntos de interesses dos municípios, como a questão da reforma tributária e reforma administrativa. Durante a reunião vamos realizar uma avaliação dos avanços que já tivemos e do que precisamos fazer para este ano de 2020", comentou o presidente da associação, ao destacar que as eleições suplementares para Senado e os preparativos para o próximo pleito municipal estão entre os assuntos que serão debatidos na reunião.

"São assuntos que não tem como fugirmos deles e que estarão na pauta de discussão", enfatizou Fraga.

Ainda de acordo com o presidente da AMM, além de Tangará da Serra, a associação está desenvolvendo uma agenda de reuniões em outros municípios do interior do Estado, com a finalidade de também levantar as principais reivindicações municipalistas e avaliar o que pode ser feito no decorrer desse ano.

"Para a reunião de Tangará da Serra, convidamos prefeitos de toda a região, tem uns que não confirmaram e outros estão viajando, mas acredito que deva participar uns 10 a 12 prefeitos da região", finalizou Neurilan.

EXCESSO

Maior número de feriados em dias úteis prejudica comércio

Serão 10,5 feriados contra apenas nove no ano passado

Assessoria

Apesar de contemplar atividades econômicas como aquelas típicas do turismo, a maioria dos segmentos do comércio – principalmente os de rua – terá seu faturamento prejudicado com o excesso de feriados em dias considerados úteis. De acordo com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o comércio de Mato Grosso deve deixar de faturar R$ 753 milhões em 2020, valor 14,6% maior do que o registrado no ano passado (R$ 657 milhões).

Em todo país, serão 10,5 feriados nacionais contra apenas nove no ano passado. A pesquisa não contempla os feriados regionais, ou seja, o impacto tende a ser maior que o estimado pela CNC.

Os feriados tiram os consumidores das ruas e, com isso, elimina as vendas por impulso, que, ainda segundo a pesquisa, estima uma queda média de 8,4% na lucratividade mensal do comércio a cada feriado (varejo e atacado).

A Fecomércio-MT contempla os feriados nas convenções e acordos coletivos de trabalho, garantindo direitos e benefícios aos trabalhadores do comércio. "No entanto, o excesso de feriados prejudica as vendas e, inclusive, deixa de ser rentável para o comerciante e para o próprio trabalhador, principalmente aquele contratado com comissão. Além disso, as contas não deixam de chagar quando o comércio fecha as portas", disse o superintendente da Fecomércio-MT, Igor Cunha.

> "As contas não deixam de chagar quando o comércio fecha as portas